



“COLETA, IDENTIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MICRORGANISMOS CAUSADORES DE MASTITE BOVINA.”

Facchini, Flavia R.¹(IC); Zafalon, Luiz F.²(O)

flaviarfacchini@gmail.com

¹Universidade Federal de São Carlos; ²Embrapa Pecuária Sudeste

A mastite é a inflamação da glândula mamária e causa redução da produção de leite e alteração da sua composição. Investigou-se a etiologia infecciosa da mastite subclínica bovina em rebanho localizado na cidade de São Carlos, São Paulo, com a coleta, identificação, estudo da suscetibilidade antimicrobiana “in vitro” e conservação das cepas de microrganismos que foram identificados. A identificação prévia dos animais com inflamação da glândula mamária foi realizada por meio do *California Mastitis Test* (CMT). O estudo foi realizado com uma média de 93 vacas da raça Holandesa na Fazenda Canchim. Os testes de CMT foram realizados em todos os animais lactantes do rebanho, exceto os recém-paridos, em tratamento com antibióticos e os em final de lactação. O resultado do CMT indicou a presença de 22 a 31% dos animais como reagentes. A partir desses resultados, foram coletadas amostras de leite dos quartos mamários reagentes, com posterior análise microbiológica para identificação, conservação e estoque dos microrganismos encontrados. Para identificação dos microrganismos foram utilizados testes de coloração Gram, produção de catalase, prova de coagulase e produção de acetoina, além das análises microscópicas e macroscópicas das características morfológicas das colônias. Os microrganismos classificados como pertencentes ao gênero *Staphylococcus* foram submetidos a teste de sensibilidade *in vitro*, com a técnica de difusão em disco, frente a 12 agentes antimicrobianos. A partir dos testes realizados, foram isoladas seis diferentes espécies de microrganismos causadores da mastite, com o predomínio de *Corynebacterium* spp. (49%) e *Staphylococcus aureus* (27%). Os resultados obtidos nos testes de antibiograma demonstraram que o ciprofloxacino e o cotrimoxazol foram os agentes antibacterianos aos quais os microrganismos apresentaram maior sensibilidade “in vitro” (97%). A penicilina foi o princípio ativo antimicrobiano ao qual os microrganismos desse gênero apresentaram menor ação “in vitro” (26%). Todas as cepas isoladas foram estocadas sob congelamento em caldo Brain Heart Infusion com a adição de glicerol. Os resultados encontrados nesse estudo evidenciam a importância dos testes microbiológicos e dos antibiogramas para um correto tratamento e profilaxia da mastite bovina, além da importância do isolamento e preservação das cepas para posteriores estudos que venham a colaborar com a atividade leiteira.

CNPq - PIBITI